

1ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Modelos alternativos de economia

4º bimestre
Aula 11

Ensino
Médio

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Economia circular e colaborativa;
- Comércio justo e produção local.

Objetivos

- Conhecer os conceitos de economia circular e economia colaborativa, e suas diferenças em relação ao modelo econômico linear;
- Analisar como a economia circular reduz o desperdício e promove a reutilização, a reciclagem e a recuperação de materiais;
- Explicar o conceito de comércio justo e sua importância na valorização do trabalho e na redução das desigualdades econômicas.



Assista ao vídeo e discuta as questões com os colegas e professor:

1. O que é economia colaborativa?
2. Você já praticou alguma vez esse modelo?



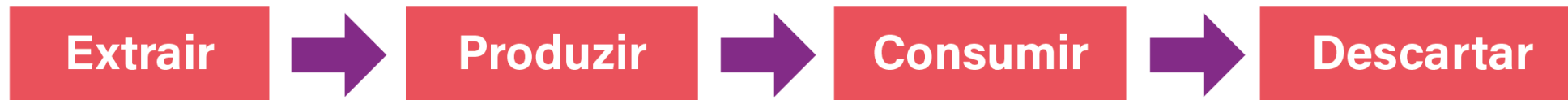
Economia colaborativa



Vídeo sobre economia colaborativa.

CENTRO SEBRAE SUSTENTABILIDADE. (7) Economia colaborativa // 10 tendências de sustentabilidade. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mr_SmE7q7rQ. Acesso em: 23 abr. 2025

Modelo econômico linear



Produzido pela SEDUC-SP.

- Incentiva o uso intensivo de recursos naturais, refletindo no aumento do desmatamento e esgotamento de recursos.
- Incentiva a obsolescência programada, promovendo um aumento do descarte, o que eleva os índices de poluição e desigualdade econômica.

Destaque



Até 2050 a produção global de resíduos pode aumentar em **70%** se mantivermos o modelo linear. (BANCO MUNDIAL, 2018)

Modelo de economia circular

- Plataformas digitais que conectam quem oferece e quem precisa.
- Modelo visa reutilizar, reciclar e regenerar materiais.
- Cria produtos mais duráveis e recicláveis, reduzindo a concepção da obsolescência programada.
- Evita o desperdício de matérias-primas e transforma resíduos em novos insumos produtivos.

Destaque

Segundo a ONU, 2018, a adoção da economia circular pode reduzir em **42% as emissões globais de carbono** até 2030.



Modelo de economia circular.

Fonte: SINDRATAR, 2022. Produzido pela SEDUC-SP.



Exemplos de empresas brasileiras que usam o modelo circular

Empresa	Práticas de economia circular
Natura (cosméticos)	Pioneira em sustentabilidade, utiliza reciclados pós-consumo em suas embalagens; programa de logística reversa; uso de ingredientes da biodiversidade brasileira de forma regenerativa; carbono zero.
Braskem (química e plásticos)	Desenvolve plásticos verdes a partir da cana-de-açúcar; programa de reciclagem química para transformar resíduos plásticos em novos produtos.
Grupo Boticário (cosméticos)	Uso de plástico reciclado e redução de plástico virgem; programa de logística reversa; parceria para compensação ambiental de embalagens não recicláveis; primeira empresa a atingir a neutralidade de carbono (2021).
Tetra Pak (embalagens)	Desenvolvimento de embalagens com materiais renováveis; promove a coleta e reciclagem de suas embalagens em parceria com cooperativas (30% é reciclado no Brasil, dados de 2023); projeto “Rota da Reciclagem”, que mapeia os pontos de coleta para os consumidores.



UM PASSO DE CADA VEZ



2 minutos

Atividade

Qual dos itens abaixo não faz parte da economia circular?

Reduzir

Reciclar

Descartar

Reutilizar



Atividade

Qual dos itens abaixo não faz parte da economia circular?



Reduzir

Reciclar



Descartar

Reutilizar



Modelo de economia colaborativa

- Baseado no compartilhamento de bens e serviços.
- Reduz o consumo excessivo e promove o acesso em vez da posse.
- Exemplos: compartilhamento de carro, como o Uber, de casas, como o Airbnb, e plataformas como a Enjoei.

Destaque

Segundo a PwC, o mercado global da economia colaborativa pode atingir **US\$ 335 bilhões até 2025.**



Modelos de economia colaborativa.

© stockcam/Getty Images



Exemplos de empresas brasileiras que usam o modelo colaborativo

Empresa	Práticas de economia colaborativa
Enjoei	<i>Marketplace</i> de roupas e acessórios usados; evita o desperdício têxtil.
Comida Invisível	Aplicativo criado em 2018 que conecta restaurantes, supermercados e feiras a ONGs para doação de alimentos excedentes (mais de 1 milhão de refeições doadas).
Colab	Aplicativo presente em mais de 50 cidades, que visa à gestão colaborativa entre cidadãos e prefeituras (reportar buracos em ruas, luzes em poste queimadas etc.)
Cubo Itaú	Maior <i>hub</i> de inovação e coworking da América Latina, presente em São Paulo, atende startups brasileiras, com mentoria e <i>networking</i> .
Hotmart	Plataforma de venda de cursos on-line.
Tembici	Maior empresa de bicicletas compartilhadas do Brasil, tem parceria com o Banco Itaú e governos. Está presente em 10 cidades com mais de 30 mil bicicletas. Trabalha com peças recicláveis e estações solares, além de adaptar as bicicletas a cidades com infraestrutura precária.

Vantagens

- economia de dinheiro aos usuários;
- redução do consumo e, conseqüentemente, do desperdício;
- redução da pegada de carbono.

Desvantagens

- trabalho muitas vezes precarizado;
- falta de leis para algumas atividades;
- impacta setores tradicionais (taxistas, hotéis etc.).



UM PASSO DE CADA VEZ



2 minutos

Atividade

Qual é o princípio central da economia colaborativa?

Acumular bens pessoais.

Compartilhar recursos e serviços.

Aumentar a produção industrial.

Reduzir apenas o consumo de energia.



Atividade

Qual é o princípio central da economia colaborativa?



Acumular bens pessoais.

Compartilhar recursos e serviços.



Aumentar a produção industrial.

Reduzir apenas o consumo de energia.



Comércio justo e produção local

Antes de assistir ao vídeo, reflita sobre as questões abaixo:

- O que é o comércio justo e solidário?
- Que impactos positivos essa prática pode gerar para os produtores, consumidores e para a comunidade em geral?



COM SUAS PALAVRAS

Link para vídeo



Comércio justo



5 minutos



Vídeo sobre comércio justo.

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA. Vídeo institucional da rede de comércio justo e solidário | FLD. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=jxS3vYsVuXM>. Acesso em: 23 abr. 2025

Continua





Feira da Estação Nova em Feira de Santana, Bahia, 2023.

© Joa_Souza/Getty Images

Sistema que visa a condições mais justas para produtores e trabalhadores, como:

- condições de trabalho dignas;
- preço mínimo garantido;
- incentivo a práticas sustentáveis;
- proibição do trabalho infantil.

Fortalece a produção local por meio de:

- redução da dependência de grandes indústrias;
- redução de emissões de gases de efeito estufa (menos transporte);
- alimentos mais frescos, produzidos por cooperativas de pequenos agricultores;
- ampliação das feiras orgânicas e produtos artesanais locais.



Selo Fairtrade. Produto Orgânico do Brasil.

Imagem 1: Reprodução – TECPAR/PARANÁ, 2023. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Sabe-identificar-se-um-produto-e-mesmo-organico-Veja-dicas-do-Tecpar>. Acesso em: 23 abr. 2025

Imagem 2: Reprodução – FAIRTRADE BRASIL, [s.d.]. Disponível em: <https://fairtrade-brasil.com/>. Acesso em: 23 abr. 2025

O selo de comércio justo no Brasil e no mundo

O selo Fairtrade é uma certificação internacional que atesta que agricultores, trabalhadores e empresas cumprem os critérios éticos, sustentáveis e sociais para produção e comercialização.

Tem como objetivo melhorar as condições de vida de pequenos produtores e trabalhadores rurais.

No Brasil, é menos comum do que em outros países, mas há certificações que seguem os mesmos princípios, como os selos “Orgânico Brasil”.



Foco no conteúdo

Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo (Coopfam): cooperativa mineira de café sustentável; além do selo, ainda fazem a proteção da Mata Atlântica.

Ouro Verde Amazônia: cooperativa no Pará de castanha-do-brasil e óleos vegetais.

Cacau Show: empresa já lançou edições limitadas de chocolate com cacau Fairtrade.

YVY: empresa de bebidas energéticas faz uso de guaraná e erva-mate de comunidades indígenas que seguem princípios Fairtrade.



Café com selo Fairtrade.

Reprodução – COOPFAM, [s.d.]. Disponível em: <https://loja.coopfam.com.br/produto/microlote-dia-dos-avos/>. Acesso em: 23 abr. 2025



Campanha publicitária visual

Em grupos, escolham um problema real relacionado ao modelo econômico linear, como:

- descarte excessivo de eletrônicos;
- fast fashion;
- desperdício de alimentos;
- consumo excessivo e individualista.

Em seguida, criem uma campanha visual incentivando práticas de modelos alternativos de economia:

- Economia circular;
- Economia colaborativa;
- Comércio justo.

Definam como apresentar a campanha, por meio de:

- cartaz informativo;
- infográfico explicativo.





Campanha publicitária visual

Correção

Respostas pessoais. Cada grupo ou sistema trará perspectivas diferentes quanto ao modelo que representará.



TODO MUNDO ESCRIVE



© Getty Images

- Em seu município há modelos de economia circular ou colaborativa? Quais são os exemplos mais evidentes dessas práticas? Essas iniciativas são promovidas por empresas, pelo poder público ou por organizações da sociedade civil?
- Há comércio justo? Como ampliá-lo? Como essas iniciativas impactam positivamente a economia local e os pequenos produtores?



COM SUAS PALAVRAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Economia circular, 14 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/transformacao-ecologica/transformacao-ecologica-pagina-antiga/economia-circular>. Acesso em: 23 abr. 2025.

BRASIL. Siscomex. Fairtrade (comércio justo), 19 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar-old-pasta/aprendendo-a-exportar-v2/conteudo-complementar/fairtrade-comercio-justo>. Acesso em: 23 abr. 2025.

BANCO MUNDIAL. *Global Waste to Grow by 70 Percent by 2050 Unless Urgent Action is Taken: World Bank Report*. Washington, D.C.: Banco Mundial, 2018. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2018/09/20/global-waste-to-grow-by-70-percent-by-2050-unless-urgent-action-is-taken-world-bank-report>. Acesso em: 5 maio 2025.

COSTA, D. Saiba quais produtores brasileiros têm selo que atesta inexistência de trabalho escravo. O Globo, 27 out. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/saiba-quais-produtores-brasileiros-tem-selo-que-atesta-inexistencia-de-trabalho-escravo-22000696>. Acesso em: 23 abr. 2025.

FAIRTRADE BRASIL. Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://fairtrade-brasil.com/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

LEMOV, D. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *ONU: Países precisam reduzir 42% das emissões de gases de efeito estufa para evitar aumento catastrófico da temperatura*. Brasília: ONU Brasil, 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/281962-onu-pa%C3%ADses-precisam-reduzir-42-das-emiss%C3%B5es-de-gases-de-efeito-estufa-para-evitar-aumento>. Acesso em: 5 maio 2025

PARLAMENTO EUROPEU. Economia circular: definição, importância e benefícios. Temas, 23 set. 2024. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20151201STO05603/economia-circular-definicao-importancia-e-beneficios>. Acesso em: 23 abr. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Conheça as vantagens da economia colaborativa, 3 fev. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigoshome/economia-colaborativa-a-tendencia-que-esta-mudando-o-mercado,49115f4cc443b510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Referências

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). O que é fair trade (comércio justo), 2 ago. 2022. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-fair-trade-comercio-justo,82d8d1eb00ad2410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 23 abr. 2025.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DO AR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SINDRATAR). Artigo técnico do associado Recigases – Especial/Dia da Terra – A importância da economia circular, 22 abr. 2022.

Disponível em: <https://sindratar.com.br/dia-da-terra-a-importancia-da-economia-circular/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

TOTVS. Economia colaborativa: entenda o que é, vantagens e exemplos, 18 jan. 2023.

Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/economia-colaborativa/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ). *1º Exame de Qualificação – Vestibular Estadual 2019*. Rio de Janeiro: UERJ, 2019. Disponível em:

https://www.vestibular.uerj.br/wp-content/uploads/2019/06/1_Exame_Qualificacao.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(UERJ 2020)

O ALTO CUSTO DA ROUPA BARATA

“O barato que sai caro.” Esse popular clichê fica nítido no documentário *The True Cost* (“o verdadeiro custo”), do diretor Andrew Morgan, que investiga as práticas inconsequentes da indústria da moda ao inundar o mercado com roupas de baixo preço e quase descartáveis. O filme denuncia que alguém paga o preço para uma roupa custar muito barato, mostrando histórias chocantes, como um vilarejo em que há uma grande incidência de crianças nascidas com deficiências mentais e físicas devido aos resíduos da indústria têxtil que poluem as águas da região. Mas o documentário também traz uma contraposição: a ação de pessoas que estão trabalhando para mudar essa realidade, como a inglesa Safia Minney, uma das pioneiras do conceito de “comércio justo” no mundo.



modapermitida.wordpress.com, 16/02/2016.

RODRIGO V. CUNHA

Adaptado de revistatrip.uol.com.br, 29 jan. 2019.



(UERJ 2020) O conceito de “comércio justo”, mencionado no texto, engloba o compromisso de viabilizar que o preço pago por uma mercadoria resulte nas seguintes garantias:

- A Direitos sociais e conservação ambiental.
- B Direitos civis e flexibilidade da produção.
- C Direitos autorais e preservação da natureza.
- D Direitos políticos e concorrência empresarial.



Correção – (UERJ 2020) O conceito de “comércio justo”, mencionado no texto, engloba o compromisso de viabilizar que o preço pago por uma mercadoria resulte nas seguintes garantias:

A

Direitos sociais e conservação ambiental.

B

Direitos civis e flexibilidade da produção.

C

Direitos autorais e preservação da natureza.

D

Direitos políticos e concorrência empresarial.

Para professores

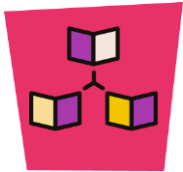


Habilidade: (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos, no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção de sistemas de agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

(SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: na seção “Para começar”, apresente o vídeo que aborda a economia colaborativa para responder às questões.

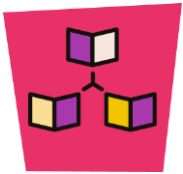


Expectativas de respostas:

1. Economia colaborativa é um modelo baseado no compartilhamento de bens e serviços.
2. Resposta pessoal. É provável que os estudantes citem que já fizeram o compartilhamento, seja entre si, família ou até mesmo durante uma viagem.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Pause e responda” é importante para verificar se os estudantes compreenderam o que é economia circular, revisitando os conteúdos da aula anterior que serão aplicados nesta.



Qual dos itens abaixo não faz parte da economia circular?

Descartar



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Pause e resposta” é importante para verificar se os estudantes compreenderam o que é economia colaborativa, revisitando os conteúdos da aula anterior que serão aplicados nesta.



Qual é o princípio central da economia colaborativa?

Compartilhar recursos e serviços.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Na prática” visa proporcionar aos estudantes a criação de uma campanha publicitária visível. Essa prática é importante por trabalhar de forma visual conceitos estudados na aula, elevando a capacidade dos estudantes em expor o aprendizado a outras pessoas.

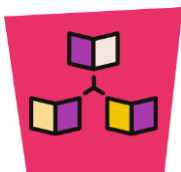


Expectativas de respostas:

Respostas pessoais. Cada grupo ou sistema trará perspectivas diferentes quanto ao modelo que representará.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: o objetivo da seção “Encerramento” é fechar o conteúdo previsto. Aproveite o momento para que os estudantes possam refletir sobre o assunto e sanar possíveis dúvidas que não tenham ficado esclarecidas.



Expectativas de respostas:

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham dimensão sobre as práticas econômicas de seu município e como ocorre um comércio justo e ações que podem ampliá-lo, como compra e consumo de produtos locais.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Aprofundando” tem o objetivo de aprofundar o tema da aula a partir de atividades de vestibular. A ideia é que o estudante possa realizar essa atividade de forma individual, analisando a formação do conhecimento.



Expectativas de respostas:

Gabarito: A.

Resolução:

Alternativa B: incorreta. Os direitos civis não são o foco direto do comércio justo, e “flexibilidade da produção” não garante justiça social ou ambiental.

Alternativa C: incorreta. Direitos autorais não estão relacionados ao comércio justo.

Alternativa D: incorreta. O comércio justo não trata de representação política, nem estimula a competição entre empresas.

